

+



**Escola Básica e Secundária de Velas**

**Ano Letivo 2020/2021**

**PLANIFICAÇÃO ANUAL**

Despacho nº6478/2017 de 26 de junho; DL nº55/2018 de 6 de junho.

# **Biologia e Geologia**

**10º ano**

**Curso Científico-Humanístico de Ciências e Tecnologias**



## APRENDIZAGENS ESSENCIAIS TRANSVERSAIS (AET)

- Pesquisar e sistematizar informações, integrando saberes prévios, para construir novos conhecimentos.
- Explorar acontecimentos, atuais ou históricos, que documentem a natureza do conhecimento científico.
- Interpretar estudos experimentais com dispositivos de controlo e variáveis controladas, dependentes e independentes.
- Realizar atividades em ambientes exteriores à sala de aula articuladas com outras atividades práticas.
- Formular e comunicar opiniões críticas, cientificamente fundamentadas e relacionadas com Ciência, Tecnologia, Sociedade e Ambiente (CTSA).
- Articular conhecimentos de diferentes disciplinas para aprofundar tópicos de Biologia e de Geologia.

### ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS (ACPA)

Linguagens e textos

A

Informação e comunicação

B

Raciocínio e resolução de problemas

C

Pensamento crítico e pensamento criativo

D

Relacionamento interpessoal

E

Desenvolvimento pessoal e autonomia

F

Bem-estar, saúde e ambiente

G

Sensibilidade estética e artística

H

Saber científico, técnico e tecnológico

I

Consciência e domínio do corpo

J

As áreas acima expressas serão assinaladas, pelas respetivas letras, na planificação seguinte de acordo com os descritores para o perfil do aluno.



## GEOLOGIA

A planificação da componente de Geologia estrutura-se a partir dos objetivos que presidiram à seleção e organização dos conteúdos e das competências a desenvolver, constantes no programa de Biologia e Geologia.

**Objetivos relativos ao ensino das ciências experimentais, a nível do ensino secundário:**

- Interpretar os fenómenos naturais a partir de modelos progressivamente mais próximos dos aceites pela comunidade científica;
- Aplicar os conhecimentos adquiridos em novos contextos e a novos problemas;
- Desenvolver capacidades de seleção, de análise e de avaliação crítica;
- Desenvolver capacidades experimentais em situações de indagação a partir de problemas do quotidiano;
- Desenvolver atitudes, normas e valores;
- Promover uma imagem da Ciência coerente com as perspetivas atuais;
- Fornecer uma visão integradora da Ciência, estabelecendo relações entre esta e as aplicações tecnológicas, a Sociedade e o Ambiente;
- Fomentar a participação ativa em discussões e debates públicos respeitantes a problemas que envolvam a Ciência, a Tecnologia, a Sociedade e o Ambiente;
- Melhorar capacidades de comunicação escrita (texto e imagem) e oral, utilizando suportes diversos, nomeadamente as TIC (Tecnologias da Informação e da Comunicação).

**Objetivos específicos da área da Geologia:**

- Compreender os princípios básicos do raciocínio geológico;
- Conhecer os principais factos, conceitos, modelos e teorias geológicas;
- Interpretar alguns fenómenos naturais com base no conhecimento geológico;
- Aplicar os conhecimentos geológicos adquiridos a problemas do quotidiano, com base em hipóteses explicativas e em pequenas investigações;
- Desenvolver competências práticas relacionadas com a Geologia;
- Reconhecer as interações que a Geologia estabelece com as outras ciências;
- Valorizar o papel do conhecimento geológico na Sociedade atual.

**Competências a desenvolver:**

- Aquisição, compreensão e utilização de dados, conceitos, modelos e teorias, isto é, do saber ciência;
- Desenvolvimento de destrezas cognitivas em associação com o incremento do trabalho prático, ou seja, no domínio do saber fazer;
- Adoção de atitudes e de valores relacionados com a consciencialização pessoal e social e de decisões fundamentadas, visando uma educação para a cidadania.



## **Tema I – A Geologia, os geólogos e os seus métodos**

Conteúdos conceptuais	Conteúdos procedimentais	Conteúdos atitudinais	Aprendizagens essenciais	Metodologia	Áreas de competência do Perfil do Aluno	N.º de aulas previstas (90min)
<b>Apresentação da situação-problema.</b>				<p>Leitura e análise de textos do manual relacionados com a extinção dos Dinossauros.</p> <p>Exploração do documento intitulado: História de uma extinção, contendo informação sobre diferentes ideias explicativas da extinção dos Dinossauros.</p> <p>Exploração de esquemas para caracterização dos diferentes tipos de sistemas físicos.</p> <p>Caracterização dos diferentes subsistemas terrestres com base em informações e características fornecidas através de apresentação e exploração de diapositivos.</p> <p>Realização de trabalho de grupo para construção de diagrama ilustrativo de uma situação real que demonstre a interação constante entre subsistemas.</p> <p>Resolução de exercícios de aplicação.</p>	A,B,C,D,G A,B,C,D,F,H,I A,B,F, I A,B,C,F,I B,C,D,E,F B,C,D,E,F	2 2 2 4
<b>A Terra e os seus subsistemas em interação.</b>  - Subsistemas terrestres (geosfera, atmosfera, hidrosfera e biosfera)  - Interação de subsistemas.	Identificar elementos constituintes da situação-problema.  Problematizar e formular hipóteses. Testar e validar ideias.  Planejar e realizar investigações teoricamente enquadradas.  Observar e interpretar dados.	Aceitar que muitos problemas podem ser abordados e explicados a partir de diferentes pontos de vista.  Assumir atitudes de rigor e flexibilidade face a novas ideias.  Admitir a investigação científica como uma via legítima de resolução de problemas.  Desenvolver atitudes e valores inerentes ao trabalho individual e cooperativo.	Interpretar situações identificando exemplos de interações entre os subsistemas terrestres (atmosfera, biosfera, geosfera e hidrosfera).  Explicar o ciclo litológico com base nos processos de gênese e características dos vários tipos de rochas, selecionando exemplos que possam ser observados em amostras de mão no laboratório e/ou no campo.	<p>Construção de modelo ilustrativo do Ciclo das Rochas, como resultado do estabelecimento da relação entre rochas e efeitos do ambiente sobre as mesmas.</p> <p>Pesquisa e análise de documentação oriunda de diversas fontes que permita efetuar o levantamento das diferentes interpretações do conceito de fóssil ao longo do tempo.</p> <p>Interpretação de diferentes sequências estratigráficas para dedução dos diferentes</p>	A,B,C,I C,D,F,H,I	
<b>As rochas, arquivos que relatam a História da Terra.</b>  - Rochas sedimentares.  - Rochas magmáticas e metamórficas.  - Ciclo das rochas.	Usar fontes bibliográficas de forma autónoma – pesquisando, organizando e tratando informação.  Utilizar diferentes formas de comunicação oral e escrita.					



# Planificação Anual Biologia e Geologia 10º ano



<p><b>A medida do tempo e a idade da Terra.</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Idade relativa e Idade radiométrica.</li><li>- Memória dos tempos geológicos.</li></ul> <p><b>A Terra, um planeta em mudança.</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Princípios básicos do raciocínio geológico.<ul style="list-style-type: none"><li>• O presente é a chave do passado (atualismo geológico)</li><li>• Processos violentos e tranquilos (catastrofismo e uniformitarismo )</li></ul></li><li>- O mobilismo geológico<ul style="list-style-type: none"><li>• As placas tectónicas e os seus movimentos</li></ul></li></ul>		<p>Distinguir processos de datação relativa de absoluta/radiométrica, identificando exemplos das suas potencialidades e limitações como métodos de investigação em geologia.</p> <p>Utilizar princípios de raciocínio geológico (atualismo, catastrofismo e uniformitarismo) na interpretação de evidências de factos da história da Terra (sequências estratigráficas, fósseis, tipos de rochas e formas de relevo).</p> <p>Relacionar a construção da escala do tempo geológico com factos biológicos e geológicos da história da Terra.</p> <p>Interpretar evidências de mobilismo geológico com base na teoria da Tectónica de Placas (placa litosférica, limites divergentes, convergentes e transformantes/conservativos, rift e zona de subducção, dorsais e fossas oceânicas).</p>	<p>Princípios Estratigráficos e processos de Datação Relativa.</p> <p>Exploração de Escala do Tempo Geológico para caracterização das grandes etapas da História da Terra.</p> <p>Exploração de documentos diversos para percepção do modo como os geólogos estudam a Terra e obtêm informações sobre os processos geológicos do planeta.</p> <p>Revisão de conceitos relacionados com fenómenos geológicos superficiais (vulcões, sismos,... ) que possibilitem a construção de esquema ilustrativo das ideias defendidas pela Teoria da Tectónica de Placas.</p>	<p>A,B,C,D,G</p> <p>A,B,C,D,G</p> <p>A,B,C, I, J</p> <p>A,B,C, I, J</p>	<p>1</p> <p>1</p> <p>2</p>
---	--	--	--	---	----------------------------



## **Tema II – A Terra, um Planeta muito especial**

Conteúdos conceituais	Conteúdos procedimentais	Conteúdos atitudinais	Metodologia	Descritores do Perfil do Aluno	Número de Aulas previstas (90min.)
<b>Apresentação da situação-problema</b>	Identificar os elementos constituintes da situação-problema	Manifestar curiosidade e criatividade na formulação de perguntas e hipóteses.	Realização da atividade intitulada: Pegada ecológica – vestígio da passagem do Homem na Terra, questionando sobre o futuro do nosso planeta.	A,F,G, I, J	1
<b>Formação do Sistema Solar.</b>  - Provável origem do Sol e dos planetas.  - Planetas, Asteroides e Meteoritos.  - A Terra – acreção e diferenciação.	Problematizar e formular hipóteses.  Testar e validar ideias.  Planejar e realizar pequenas investigações teoricamente enquadradas.	Valorizar o meio natural e os impactos de origem humana.	Comparação de diferentes interpretações dadas aos elementos do Sistema Solar ao longo do tempo, contribuindo para chamar a atenção para as relações Ciência, Tecnologia e Sociedade.  Exploração de diapositivos contendo informação relativa à formação do Sistema Solar e formação e caracterização dos corpos constituintes do mesmo.  Análise de esquemas explicativos dos diferentes processos geológicos ocorridos na formação do planeta Terra.  Resolução de exercícios de aplicação.	A,B,C,D,G  A,B,C,D,G  A,B,C,D,G  A,B,C,D,E,F, G,H,I,J	4
<b>A Terra e os planetas telúricos.</b>  - Manifestações da atividade geológica.  - Sistema Terra-Lua, um exemplo paradigmático.	Observar e interpretar dados.  Usar fontes bibliográficas de forma autónoma – pesquisando, organizando e tratando informação.  Utilizar diferentes formas de comunicação oral e escrita.  Elaboração de cartas de risco, a nível mundial e a nível do país, assinalando os locais de maior suscetibilidade aos riscos naturais.	Apreciar a importância da Geologia na prevenção de impactos geológicos e na melhoria da gestão ambiental.	Realização de atividades do manual para dedução das principais evidências de atividade geológica nos planetas telúricos do Sistema Solar.  Exploração de diapositivos contendo informação relativa às características particulares do Sistema Terra-Lua e as modos de obtenção de informações sobre este sistema.  Análise de informação diversa sobre interações e influências comprovadas entre a Terra e a Lua.	A,F,G, I, J  A,B,C, I, J  A,B,C,D,G	2  2
			Análise de esquemas e gráficos relativos à morfologia da superfície do planeta e distribuição relativa dos seus diferentes componentes.	A,B,C,D,G	



<b>A Terra, um planeta único a proteger.</b> - A face da Terra. <ul style="list-style-type: none"> <li>• Continentes e fundos oceânicos</li> </ul> - Intervenções do Homem nos subsistemas terrestres. <ul style="list-style-type: none"> <li>• Impactos na Geosfera.</li> <li>• Proteção ambiental e desenvolvimento sustentável</li> </ul>	Consultar legislação sobre a prevenção de riscos naturais.  Analisar imagens e notícias relativas a riscos geológicos.  Realizar observações de campo sobre possíveis danos causados por fenómenos geológicos em zonas próximas.	Tomar consciência da necessidade de respeitar as normas legais para diminuir situações de risco.  Adotar atitudes a favor da reciclagem de materiais.  Desenvolver novos códigos de conduta.	Realização de jogos de simulação a partir da recriação de situações reais que poderão ser inicialmente introduzidas através de notícias vindas a público na Imprensa, refletindo problemas que necessitam de ser resolvidos ou propostas pelos alunos.  Comparação e análise de notícias publicadas na Imprensa relativas a situações de desastres naturais.  Criação de modelos e simulação em laboratório de situações de deslizamento de terrenos, tentando identificar os fatores que contribuem para a sua ocorrência.  Realização de observações de campo em locais próximos identificando situações de risco geológico e poluição, a possível influência das atividades humanas e as medidas de prevenção tomadas.	A,B,C,D,E,F,H,I  A,B,C,D,G  C,D,F,H,I  C,D,F,H,I	2

### Tema III – Compreender a Estrutura e a Dinâmica da Geosfera

Conteúdos conceptuais	Conteúdos procedimentais	Conteúdos atitudinais	Aprendizagens essenciais	Metodologia	Descritores do Perfil do Aluno	Número de aulas previstas (90min.)
<b>Apresentação da situação-problema</b>  <b>Métodos para o estudo do interior da Terra</b>	Identificar elementos constituintes da situação-problema  Problematizar e formular hipóteses.  Testar e validar ideias.  Planear e realizar investigações teoricamente enquadradas.	Apreciar a importância da Geologia no conhecimento do planeta Terra.  Desenvolver uma atitude científica face aos riscos sísmicos e vulcânicos, reconhecendo as suas causas.  Tomar consciência	Relacionar composição de lavas (ácidas, intermédias e básicas), tipo de atividade vulcânica (explosiva, mista e efusiva), materiais expelidos e forma de edifícios vulcânicos, em situações concretas/ reais.  Explicar (ou prever) características de magmas e de atividade vulcânica ativa com base na teoria da Tectónica de Placas.	Análise de informação relativa ao contexto geotectónico dos Açores, evidenciando o seu alto risco sismo-vulcânico.  Análise de gráficos e resolução de exercícios para dedução das características internas do planeta.  Exploração de diapositivos contendo informação relativa aos contributos de diferentes ramos da geologia para o conhecimento do interior da Terra.	A,B,C,D,G  A,B,C,D,I,J  A,B,C,D,G	1  1
<b>Vulcanologia*</b>				-Exploração de esquemas ilustrativos da	A,B,C,D,G	6



# Planificação Anual

## Biologia e Geologia

### 10º ano



<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conceitos básicos.</li> <li>- Vulcões e tectónica de placas.</li> <li>- Minimização de riscos vulcânicos – previsão e prevenção.</li> </ul>	<p>Observar e interpretar dados.</p> <p>Usar fontes bibliográficas de forma autónoma – pesquisando, organizando e tratando informação.</p> <p>Redigir conclusões, comunicando-as de forma oral e escrita.</p>	<p>dos riscos resultantes do não cumprimento dos regulamentos e construção antissísmica.</p> <p>Valorizar as normas provenientes dos serviços oficiais relativas a atitudes a tomar em caso de ocorrência de um sismo de grande magnitude.</p> <p>Desenvolver atitudes e valores inerentes ao trabalho individual e cooperativo.</p>	<p>Distinguir vulcanismo ativo de inativo, justificando a sua importância para o estudo da história da Terra.</p> <p>Localizar evidências de atividade vulcânica em Portugal e os seus impactes socioeconómicos (aproveitamento geotérmico, turístico e arquitetónico).</p> <p>Planificar e realizar atividades laboratoriais de simulação de aspectos de atividade vulcânica, identificando analogias e diferenças de escalas (temporal e espacial) entre os modelos e os processos geológicos.</p>	<p>estrutura interna de um vulcão.</p> <p>-Trabalho prático - Simulação de erupções vulcânicas para caracterização das mesmas, identificação dos diferentes fatores que intervêm no tipo de atividade vulcânica, problematizando as diferentes variáveis em jogo.</p> <p>-Exploração de diagramas para caracterização dos diferentes tipos de materiais vulcânicos.</p> <p>-Exploração de documentos relativos a fenómenos de vulcanismo residual nos Açores, para caracterização global dos diferentes tipos de manifestações deste tipo de vulcanismo.</p> <p>-Revisão do esquema ilustrativo dos conceitos básicos da Teoria da tectónica de Placas, para associação dos diferentes tipos de magma e de atividade vulcânica aos diferentes ambientes tectónicos ( intraplaca e interplaca )</p> <p>-Elaboração de quadro explicativo de danos causados por erupções vulcânicas e possíveis medidas para a minimização de alguns riscos vulcânicos.</p>	C,D,F,H,I	
					A,B,C,D,G	
<b>Sismologia*</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Conceitos básicos.</li> <li>- Sismos e tectónica de placas.</li> <li>- Minimização de riscos sísmicos – previsão e prevenção.</li> <li>- Ondas sísmicas e descontinuidades internas.</li> </ul>	<p>Utilizar mapas de riscos sísmicos na avaliação de riscos humanos relacionados com terramoto.</p> <p>Analizar informação recente sobre tremores de terra e erupções vulcânicas, servindo-se para o efeito de recursos da Internet e da Imprensa.</p> <p>Determinar a localização geográfica de um epicentro a partir de sismogramas.</p>		<p>Caracterizar as ondas sísmicas (longitudinais, transversais e superficiais) quanto à origem, forma de propagação, efeitos e registo.</p> <p>Determinar graficamente o epicentro de sismos, recorrendo a sismogramas simplificados.</p> <p>Usar a teoria da Tectónica de Placas para analisar dados de vulcanismo e sismicidade em Portugal e no planeta Terra, relacionando-a com a prevenção de riscos geológicos.</p> <p>Interpretar dados de propagação de ondas sísmicas prevendo a localização</p>	<p>Leitura e análise de informação relacionada com crises sísmicas nos Açores.</p> <p>Resolução de exercícios dedutivos das principais características dos diferentes tipos de ondas sísmicas.</p> <p>Localização do epicentro de um sismo a partir dos sismogramas de três estações sísmicas.</p> <p>Análise e aplicação de diferentes escalas de medição sísmica – Escala de Richter e Escala de Mercalli Internacional</p> <p>Revisão do esquema ilustrativo dos conceitos básicos da teoria da tectónica de Placas, para dedução e localização dos locais com elevado risco sísmico.</p> <p>Elaboração de quadro explicativo de possíveis medidas para a minimização de alguns riscos sísmicos.</p>	A,B,C,D,G	7
					A,B,C,I,J	
					A,B,C,I,J	
					A,B,C,D,G	
					A,B,C,I,J	
					C,D,F,H,I	
					A,B,C,D,G	
					A,B,C,I,J	
					A,B,C,D,H,I,J	



# Planificação Anual

## Biologia e Geologia

### 10º ano



<b>Estrutura interna da Geosfera</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Modelo segundo a composição química (Crosta, Manto e Núcleo).</li> <li>- Modelo segundo as propriedades físicas (Litosfera, Astenosfera, Mesosfera e Núcleo).</li> <li>- Análise conjunta dos modelos anteriores.</li> </ul>	<p>Avaliar o nível e natureza de ocupação humana aceitável em áreas vulcânicas e de elevado risco sísmico.</p>		<p>descontinuidades (Mohorovicic, Gutenberg e Lehmann).</p> <p>Relacionar a existência de zonas de sombra com as características da Terra e das ondas sísmicas.</p>	<p>Interpretação e associação de dados provenientes de diferentes ramos da geologia que permitem conhecer e caracterizar a organização interna do planeta Terra.</p> <p>Resolução de situações-problema simples.</p>	A,B,C,D,G	
			<p>Discutir potencialidades e limitações dos métodos diretos e indiretos, geomagnetismo e geotermia (grau e gradiente geotérmicos e fluxo térmico) no estudo da estrutura interna da Terra.</p>	<p>Trabalho prático utilizando o <b>V de Gowin</b> – construção e realização de protocolo experimental sobre correntes de convecção.</p> <p>Exploração de diapositivos contendo modelos do interior da Terra de acordo com os diferentes critérios considerados – modelo químico e modelo físico.</p>	A,C,D,F,G,H,I,J	
			<p>Interpretar modelos da estrutura interna da Terra com base em critérios composticionais (crosta continental e oceânica, manto e núcleo) e critérios físicos (litosfera, astenosfera, mesosfera, núcleo interno e externo).</p>	<p>Exploração de diagrama associativo dos modelos explorados anteriormente.</p>	A,B,C,D,G	4
			<p>Relacionar as propriedades da astenosfera com a dinâmica da litosfera (movimentos horizontais e verticais) e Tectónica de Placas.</p>	<p>Resolução de exercícios de aplicação.</p>	A,B,C,D,E,F,G,H,I,J	

\* Conteúdo lecionado no âmbito da educação para a saúde, integrado no tema - A segurança individual e coletiva, prevenção de acidentes e suporte básico de vida



# Biologia

A planificação da componente de Biologia estrutura-se a partir dos objetivos e das competências a desenvolver, constantes no programa de Biologia e Geologia.

## **Objetivos:**

1. A construção de um sólido conjunto de conhecimentos, quer os explícitos nas unidades didáticas, quer os implícitos e decorrentes da implementação do programa.
2. O reforço das capacidades de abstração, experimentação, trabalho em equipa, ponderação e sentido de responsabilidade que se consideram alicerces relevantes na Educação para a Cidadania.
3. A interiorização de um sistema de valores e a assunção de atitudes que valorizem os princípios de reciprocidade e responsabilidade do ser humano perante todos os seres vivos, em oposição a princípios de objetividade e instrumentalização característicos de um relacionamento antropocêntrico. Neste sentido consideram-se cruciais os três seguintes princípios éticos:
  - a) valorização da diversidade biológica, nas suas dimensões multissistémica, estrutural e funcional;
  - b) valorização da interdependência Homem — Ambiente;
  - c) valorização da evolução biológica enquanto processo que assegura a biodiversidade.

## **Competências a desenvolver:**

- a)** promover um esforço acrescido de abstração e de raciocínio lógico e crítico.
- b)** estabelecer relações causa-efeito, compreender articulações estrutura-função e explorar diferentes interpretações em sistemas complexos
- c)** refletir sobre a adequação das diversas soluções biológicas para as mesmas funções e avaliar a adaptação de técnicas para o estudo de sistemas complexos.
- d)** interpretar, criticar, julgar, decidir e intervir responsávelmente na realidade envolvente.



## Módulo inicial – Diversidade na Biosfera

Conteúdos conceptuais	Conteúdos procedimentais	Conteúdos atitudinais	Aprendizagens essenciais	Metodologia	Descriptores do Perfil do Aluno	Número de aulas previstas (90min.)
<b>A Biosfera.</b>  - Diversidade. - Organização. - Extinção e Conservação.	Realizar estudos em ambientes naturais.  Participar nos processos de planificação das atividades a realizar antes, durante e após as saídas de campo.  Fazer recolhas criteriosas e perspetivar a sua relevância no trabalho laboratorial.  Identificar seres vivos a partir de dados obtidos com a ajuda de instrumentos de laboratório e / ou pesquisa bibliográfica.  Compreender a existência de diferentes modos de interação entre os seres vivos de um ecossistema.	Reconhecimento e valorização das funções dos diferentes constituintes do ecossistema e sua contribuição para o equilíbrio do mesmo.  Valorização do regime sistemático de dados durante os trabalhos de campo.  Preocupação de evitar que as atividades de campo afetem o ambiente em estudo.  Identificação de atividades humanas responsáveis pela contaminação e degradação de ecossistemas.	Relacionar a diversidade biológica com intervenções antrópicas que podem interferir na dinâmica dos ecossistemas (interações bióticas/ abióticas, extinção e conservação de espécies).  Sistematizar conhecimentos de hierarquia biológica (comunidade, população, espécie, organismo, sistemas e órgãos) e estrutura dos ecossistemas (produtores, consumidores, decompositores) com base em dados recolhidos em suportes/ambientes diversificados (ex.: bibliografia, vídeos, jardins, parques naturais, museus).	Saída de campo (recinto escolar) para recolha de exemplares de seres vivos.  Classificação dos seres vivos com base nas suas características e no seu papel nos ecossistemas.  Exploração de esquemas relativos ao Ciclo da Matéria nos ecossistemas.  Exploração de diagrama relativo à classificação de Whittaker ( 1979 ).  Análise e ponderação de situações relativas a espécies atualmente ameaçadas referenciadas no manual do aluno.	B,C,D,E,F,G,I,J  C,D,F,H,I  A,B,C,D,G  A,B,C,D,G  B,C,D,E,F,H,I	4  6  2  2
<b>A Célula.*</b>	Prever a evolução de um determinado ecossistema se sujeito a alterações.	Reconhecimento da célula como unidade estrutural e funcional de todos os seres vivos.	Distinguir tipos de células com base em aspectos de ultraestrutura e dimensão: células procarióticas/eucarióticas (membrana plasmática,	Realização de atividades práticas para compreensão do funcionamento do MOC e sistematização das suas características básicas.  Leitura e análise de documento relativo a regras básicas de elaboração de relatórios científicos e memórias descriptivas.  Exploração de esquemas e/ou imagens relativas à constituição celular, permitindo estabelecer a sua classificação e funcionamento básico e	A,B,C,D,G  A,B,C,D,G	2  2



# Planificação Anual

## Biologia e Geologia

### 10º ano



<p>- Unidade estrutural e funcional.</p> <p>- Constituintes básicos.</p>	<p>Observar células ao microscópio ótico composto (MOC).</p> <p>Interpretar imagens e esquemas de células ao MOC.</p> <p>Compreender que a unidade biológica se revela a nível molecular.</p>		<p>citoplasma, membranares, núcleo); organelos nucleossoma, células animais/vegetais (parede celulósica, vacúolo hídrico, cloroplasto).</p> <p>Caracterizar biomoléculas (proteínas, glícos, lípidos, ácidos nucleicos) com base em aspectos químicos e funcionais (nomeadamente a função enzimática das proteínas), mobilizando conhecimentos de Química (grupos funcionais, nomenclatura).</p> <p>Observar células e/ou tecidos (animais e vegetais) ao microscópio, tendo em vista a sua caracterização e comparação.</p>	<p>funcção reprodutora. ( integrado no PSEAS )</p> <p>Realização de atividades práticas de observação de células e alguns dos seus constituintes ao MOC.</p> <p>Exploração de diapositivos contendo informação relativa às características fundamentais dos diferentes constituintes moleculares básicos dos seres vivos.</p> <p>Com base nas atividades desenvolvidas neste módulo, serão promovidos exercícios do tipo “brainstorming”, que possibilitem a listagem de questões orientadoras das unidades seguintes do programa: “ Que mecanismos garantem a obtenção de matéria pelos seres vivos? Como é que esta chega às células? Para que serve? Face às variações do meio externo, de que modo é que os seres vivos podem manter em equilíbrio o seu meio interno?”</p> <p>Resolução de exercícios de aplicação.</p>	<p>B,C,D,E,F,H,I</p> <p>A,B,C,D,G</p> <p>A,B,C,D,E,F,G ,H,I,J</p> <p>A,B,C,D,E,F,G ,H,I,J</p>

\* Conteúdo lecionado no âmbito da educação para a saúde, integrado no tema - A saúde afetivo-sexual e reprodutiva.



## **Unidade 1 – Obtenção de Matéria**

<b>Conteúdos conceptuais</b>	<b>Conteúdos procedimentais</b>	<b>Conteúdos atitudinais</b>	<b>Aprendizagens essenciais</b>	<b>Metodologia</b>	<b>Descritores do Perfil do Aluno</b>	<b>Número de aulas previstas (90min.)</b>
<b>Obtenção de Matéria pelos seres heterotróficos.</b> - Unicelularidade vs pluricelularidade. - Ingestão, digestão e absorção.	Planificar e realizar atividades práticas. Recolher, organizar e interpretar dados de natureza diversa (laboratoriais, bibliográficos, Internet...) sobre estratégias de obtenção de matéria por diferentes seres heterotróficos. Interpretar procedimentos experimentais simples. Interpretar processos de transporte ao nível da membrana, de modo a compreender a sua importância para a manutenção da integridade celular.	Valorizar processos críticos da seleção de informação. Evitar transcrever de forma sistemática a informação recolhida para apresentação. Reconhecimento que a complexidade dos sistemas de obtenção de matéria resulta de processos de evolução.	Distinguir ingestão de digestão (intracelular e extracelular) e de absorção em seres vivos heterotróficos com diferente grau de complexidade (ex.: bactérias, fungos, protozoários, invertebrados, vertebrados). Interpretar o modelo de membrana celular (mosaico fluido) com base na organização e características das biomoléculas constituintes. Relacionar processos transmembranares (ativos e passivos) com requisitos de obtenção de matéria e de integridade celular. Planificar e realizar atividades laboratoriais/experimentais sobre difusão/osmose e fotossíntese, problematizando, formulando hipóteses e avaliando criticamente procedimentos e resultados. Integrar processos transmembranares e funções de organelos celulares (retículo endoplasmático, complexo de Golgi, lisossoma, vacúolo digestivo) para explicar processos fisiológicos. Aplicar conceitos de transporte transmembranar (transporte ativo, difusão,	Exploração de imagens e esquemas para análise e comparação de estratégias digestivas utilizadas por seres heterotróficos.  Exploração de esquemas ilustrativos da constituição da membrana citoplasmática.  Para estudo dos processos de transporte ao nível da membrana celular, será solicitada a planificação e execução de atividades laboratoriais simples pelos alunos com posterior realização de registo recorrendo a pesquisa e seleção de informação – relatório científico e/ou memória descriptiva.  Exploração de imagens e esquemas para análise, caracterização e comparação de estratégias digestivas utilizadas por seres heterotróficos multicelulares.	A,B,C,D,E,G  A,B,C,D,G  A,B,C,D,E,F, G,H,I,J  A,B,C,D,E,G	5



<b>Obtenção de matéria pelos seres autotróficos.</b> - Fotossíntese - Quimiossíntese	Organizar e interpretar dados sobre estratégias de obtenção de matéria.  Interpretar dados experimentais de modo a compreender que os seres autotróficos sintetizam matéria orgânica na presença de luz.	Reconhecimento da importância dos processos de autotrofia na hierarquia alimentar dos ecossistemas.	exocitose e endocitose) para explicar a propagação do impulso nervoso (ao longo do neurónio e na sinapse).	Interpretação de procedimentos experimentais realizados no âmbito da compreensão do processo fotossintético, que integram o manual do aluno.  Análise de esquemas-resumo para caracterização e sistematização global do processo fotossintético.  Realização de atividade prática para separação de pigmentos fotossintéticos – cromatografia em papel.  Pesquisa, sistematização e discussão de dados relativos a processos de quimiossíntese.	A,B,C,D,G  A,B,C,D,G  B,C,D,E,F,H,I  A,B,C,I,J	4

## Unidade 2 – Distribuição de Matéria

Conteúdos conceptuais	Conteúdos procedimentais	Conteúdos atitudinais	Aprendizagens essenciais	Metodologia	Descriptores do perfil do aluno	Número de aulas previstas (90min.)
<b>O transporte nas plantas.</b> - Transporte no xilema. - Transporte no floema.	Comparar a localização relativa dos tecidos de transporte nos diversos órgãos vegetais.  Planificar e executar atividades práticas.  Interpretar dados experimentais de modo a compreender as estratégias de transporte que a planta utiliza na	Reconhecimento que a complexidade dos sistemas de transporte resulta de processos de evolução.  Desenvolvimento de atitudes responsáveis face aos processos de extração de fluidos vegetais com fins económicos (p. ex. extração de resina nos	Interpretar dados experimentais sobre mecanismos de transporte em xilema e floema.  Explicar movimentos de fluidos nas plantas vasculares com base em modelos (pressão radicular; adesão-coesão-tensão; fluxo de massa), integrando aspectos funcionais e estruturais.  Planificar e executar atividades laboratoriais/experimentais relativas	Exploração da morfologia da folha, caule e raiz de modo a inferir a localização dos feixes vasculares e outras estruturas, recorrendo a observações de preparações ao microscópio, imagens e esquemas.  Realização de atividade prática para problematização do movimento de fluidos no interior das plantas.  Exploração de esquemas explicativos dos diferentes processos de	A,B,C,D,E,G  B,C,D,E,F,H,I  A,B,C,D,E,G	4



**Planificação Anual  
Biologia e Geologia  
10º ano**



<b>O transporte nos animais.</b> - Sistemas de transporte - Fluidos circulantes	distribuição de matéria e todas as suas células.  Recolher, organizar e interpretar dados de natureza diversa (laboratoriais, bibliográficos, Internet...) sobre estratégias de transporte nos animais.  Comparar sistemas de transporte em animais de diferentes taxa.  Relacionar as características estruturais e funcionais de diferentes tipos de sistemas circulatórios com a sua eficácia no transporte e distribuição de materiais.	pinhais).  Valorização dos avanços científico-tecnológicos ao serviço da medicina, na resolução de defeitos congénitos nos seres humanos (p. ex. septo incompleto no coração) e tratamento de doenças.	ao transporte nas plantas, problematizando, formulando hipóteses e avaliando criticamente procedimentos e resultados.  Relacionar características estruturais e funcionais de diferentes sistemas de transporte (sistemas abertos e fechados; circulação simples/dupla incompleta/completa) de animais (inseto, anelídeo, peixe, anfíbio, ave, mamífero) com o seu grau de complexidade e adaptação às condições do meio em que vivem.  Interpretar dados sobre composição de fluidos circulantes (sangue e linfa dos mamíferos) e sua função de transporte.	translocação xilémica.  Exploração de esquemas explicativos dos processos de translocação floémica.  Resolução de exercícios de aplicação.  Resolução de exercícios e exploração de pequenas situações-problema que evidenciem os diferentes graus de complexidade dos sistemas de transporte nos animais.  Exploração de esquemas explicativos dos diferentes mecanismos de circulação em sistemas circulatórios fechados.  Realização de atividade prática para dissecação e observação de corações de vertebrados (peixe e porco).  Leitura e análise de documentos contendo informação atual que demonstre a importância da Ciéncia na resolução de problemas relacionados com o sistema circulatório humano.  Exploração de diagramas para caracterização dos diferentes fluidos circulantes.  Exploração de documentos relativos a doenças sanguíneas suscetíveis de abalar o equilíbrio do organismo humano. ( integrado no PSEAS )	A,B,C,D,E,G  A,B,C,D,E,F,G ,H,I,J  A,C,D,F,G,H,I  A,B,C,D,E,G  B,C,D,E,F,H,I  A,B,C,D,E,G  A,B,C,D,E,G  A,B,C,D,E,G	5



### **Unidade 3 – Transformação e utilização de energia pelos seres vivos**

Conteúdos conceptuais	Conteúdos procedimentais	Conteúdos atitudinais	Aprendizagens essenciais	Metodologia	Descriptor es do perfil do aluno	Número de aulas previstas (90min.)
<b>Fermentação</b>	Conceber, realizar e interpretar procedimentos experimentais simples.	Valorizar a compreensão dos processos metabólicos, no sentido da sua utilização no fabrico, processamento e conservação dos alimentos.	Interpretar dados experimentais relativos a fermentação (alcoólica, lática) e respiração aeróbia (balanço energético, natureza dos produtos finais, equação geral e glicólise como etapa comum), mobilizando conhecimentos de Química (processos exoenergéticos e endoenergéticos).	Formulação de questões abrangentes, tais como: "Que processos metabólicos utilizam os seres vivos?; Como identificar esses processos metabólicos?; Como rentabilizar esses processos metabólicos na produção e processamento de alimentos?"	A,F,G,I,J	3
<b>Respiração aeróbia*</b>	Organizar e interpretar dados de natureza diversa (laboratoriais, bibliográficos, Internet, ...) sobre processos de transformação de energia a partir de matéria orgânica disponível.	Relacionar a ultraestrutura de células procarióticas e eucarióticas (mitocôndria) com as etapas da fermentação e respiração.	Realização e interpretação da atividade prática: Fermentação realizada por leveduras, com identificação com os alunos das variáveis a controlar e dos indicadores do processo em estudo.	B,C,D,E,F,H,I	6	
	Comparar a complexidade das estruturas respiratórias de diferentes animais.	Planificar e realizar atividades laboratoriais/experimentais sobre metabolismo (fabrico de pão ou bebidas fermentadas por leveduras), problematizando, formulando hipóteses e avaliando criticamente procedimentos e resultados.	Exploração da diapositivos relativos à Fermentação como processo de obtenção de energia.	A,B,C,D,E,G		
	Relacionar as estruturas respiratórias dos animais com a sua complexidade e adaptação ao meio.	Exploração de esquemas da Mitocôndria, referindo-a como organelo indispensável ao processo da respiração aeróbia.	A,B,C,D,E,G			
	Comparar o rendimento energético da fermentação e da respiração aeróbia.	Interpretação dos procedimentos e resultados atividade: Respiração celular.	A,B,C,D,E,G			
	Discutir a capacidade de alguns seres utilizarem diferentes vias metabólicas em função das condições do meio.	Exploração de diapositivos relativos às diferentes etapas da Respiração aeróbia.	A,B,C,D,E,G			
	Interpretar dados experimentais de modo a compreender os processos de abertura e fecho dos	Construção de diagrama comparativo de dados relativos ao rendimento energético dos processos de Fermentação e de Respiração anaeróbia.	A,B,C,I,J			



<b>Trocas gasosas em seres multicelulares</b> - Nas plantas  - Nos animais	estomas.	Reconhecimento da interdependência das características dos sistemas que asseguram e regulam as trocas gasosas com o grau de complexidade do organismo.	Interpretar dados experimentais sobre mecanismos de abertura e fecho de estomas e de regulação de trocas gasosas com o meio externo.  Observar estomas, realizando procedimentos laboratoriais e registos legendados das observações efetuadas.  Relacionar a diversidade de estruturas respiratórias (tegumento, traqueias, brânquias, pulmões) dos animais (inseto, anelídeo, peixe, anfíbio, ave, mamífero) com o seu grau de complexidade e adaptação às condições do meio em que vivem.	Realização de atividade laboratorial relativa aos mecanismos de abertura e fecho de estomas, com posterior exploração dos mecanismos que o possibilitam e das trocas gasosas nos vegetais.  Retomar questões relativas aos sistemas de transporte, relacionando os processos de mobilização de oxigénio e de dióxido de carbono utilizados por animais com diferentes graus de complexidade através da exploração de esquemas e/ou imagens que possibilitem a caracterização dos diferentes processos de trocas gasosas.	B,C,D,E,F,H, ,I	3
					A,B,C,D,E, G	

\* Conteúdo lecionado no âmbito da educação para a saúde, integrada no tema - A atividade física.

## Unidade 4 – Regulação nos seres vivos

Conteúdos conceptuais	Conteúdos procedimentais	Conteúdos atitudinais	Metodologia	Descritores do Perfil do aluno	Número de aulas previstas (90min.)
<b>Regulação nervosa e hormonal nos animais</b> - Termorregulação  - Osmorregulação	Recolher, organizar e interpretar dados de natureza diversa (laboratoriais, bibliográficos, Internet...) sobre termorregulação e osmorregulação.  Compreender circuitos de retroalimentação (regulação térmica no Homem).	Desenvolvimento de atitudes responsáveis face a intervenções humanas nos ecossistemas, suscetíveis de afetarem os mecanismos de termo e osmorregulação dos animais.	Pesquisa de informação e discussão orientada para construção do conceito de homeostasia.  Exploração de imagens relativas à constituição do neurónio.  Resolução de exercícios-problema do manual para caracterização do impulso nervoso.  Análise de situações reais que conduzam à termorregulação como necessidade de alguns organismos vivos.  Exploração de diapositivos relativos ao processo de regulação térmica.	A,B,C,D,E,G  A,B,C,D,E,G  A,B,C,D,E,F, G,H,I,J  A,B,C,D,G  A,B,C,D,E,G	2
	Distinguir organismos osmorreguladores de osmoconformantes.		Resolução de exercícios-problema do manual para estruturação do conceito de osmorregulação.	A,B,C,D,E,F, G,H,I,J	



				A,B,C,D,E,G	
Hormonas vegetais	<p>Explicar o mecanismo de regulação hormonal e hormona antidiurética (ADH).</p> <p>Distinguir regulação por impulsos eletroquímicos de regulação química.</p> <p>Conceber, realizar e interpretar procedimentos experimentais simples.</p> <p>Recolher, organizar e interpretar dados de natureza diversa (laboratoriais, bibliográficos, Internet...) sobre hormonas vegetais.</p>	<p>Avaliação crítica de processos em que se utilizam hormonas vegetais com fins económicos nas explorações agrícolas (desenvolvimento e maturação de frutos, hortofloricultura, ...)</p>	<p>Exploração de diapositivos relativos ao processo de osmorregulação em diferentes meios.</p> <p>Planeamento e execução de procedimentos laboratoriais, de cariz experimental, que permitam recolher evidências sobre o efeito de hormonas vegetais.</p> <p>Análise de documentos e exercícios para dedução das principais funções dos diferentes tipos de hormonas vegetais.</p> <p>Pesquisa e debate orientados por questões do tipo: "De que modo os conhecimentos sobre fitohormonas que permitem aplicar os fundamentos de ação das referidas substâncias.</p>	B,C,D,E,F,H,I	3

**NOTAS:**

O número total de aulas previstas na planificação é inferior ao número total de aulas previstas para o ano letivo, uma vez que em cada período letivo são necessárias aulas para a realização de elementos escritos de avaliação, revisão de conceitos e autoavaliação. Salienta-se ainda o facto do número de aulas previstas apresentadas poderem ser alteradas de acordo com o ritmo de aprendizagem da turma a que se destina.